

Comportamento

Novo aparelho promete uma maior eficácia no combate à dor crônica

Além de serem muitas vezes insuportáveis, as dores crônicas são mais comuns do que se imagina e atingem principalmente atletas, dançarinos, idosos e donas de casa que permanecem muitas horas de pé. Até pouco tempo, o equipamento utilizado pela ortopedia para tratamento terapêutico com ondas de choque era o mesmo produzido para a explosão de cálculos renais. Uma máquina chamada Reflectron, porém, foi criada especificamente para o tratamento de patologias em áreas músculo-esqueléticas e tem se mostrado muito eficiente. É indicado, principalmente, para dores crônicas em tendões próximos aos ossos, onde o organismo reabsorve as calcificações, e para pacientes que já tentaram outros tratamentos e não obtiveram sucesso.

O aparelho foi trazido no mês de junho a Porto Alegre pelo médico ortopedista, traumatologista e cirurgião artroscopista Paulo Roberto Pires Rockett. É o único do gênero no Estado, segundo Rockett. "Como tem mais potência, atinge patologias músculo-esqueléticas mais superficiais e diversas doenças podem ser tratadas de forma mais eficiente através de seu uso." Valendo-se de terapia eletro-hidráulica, o Reflectron pode ser utilizado em casos de esporão de calcâneo (saliência óssea abaixo do calcanhar), bursite no quadril, cal-

Terapia de choque é uma velha conhecida

A terapia por ondas de choque é utilizada no combate a cálculos renais há muitos anos no Brasil. Sua utilização na ortopedia e para explosão de pedras nos rins, no entanto, é bastante distinta. No caso renal, é feita a quebra da pedra, que depois é expelida através da urina. Já na ortopedia ocorre o estímulo dos vasos em volta da calcificação, que é absorvida pelo próprio corpo, e a dor diminui.

calcificações e tendinites crônicas nos ombros, joelhos e cotovelos, retardo de consolidação de fraturas (pseudartroses), além de cálculo renal.

EFICIÊNCIA - Conforme Rockett, nos casos de esporão de calcâneo, por exemplo, a média de eficácia do tratamento fica entre 75% e 88%. "Destes, 90% são curados com apenas uma aplicação de ondas de choque", destaca. Nos 10% restantes dos pacientes, uma segunda aplicação é necessária. A média de eficácia do Reflectron é de cerca de 80% dos resultados satisfatórios. Mas, em casos como as doenças do cotovelo, como a epicondilite (doença do tenista) e a epitrocleíte (doença do golfista),

os bons resultados atingem índices um pouco mais baixos, entre 65% e 75% do total.

Nos casos de difícil calcificação de ossos fraturados (pseudo-artroses) em que o Reflectron é empregado, resultados satisfatórios são alcançados em uma média que varia de 80% e 86% dos pacientes tratados. Utilizadas na ortopedia, as ondas de choque quebram as calcificações, provocando o aumento da circulação sanguínea no local, ativando a formação de novos tecidos.

Além de ser ambulatorial, a aplicação é rápida e não requer anestesia ou internação do paciente. O equipamento é de nacionalidade alemã, mas é produzido na Suíça, e tem absoluta precisão. O que está disponível em Porto Alegre custou 100 mil dólares. Os preços das aplicações podem variar muito, dependendo da região do corpo afetada. Nas partes moles, o preço médio da aplicação é de 625 reais, enquanto que no tratamento de retardo de consolidação de fraturas, o preço fica em torno de 3 mil reais. A cura se dá pela neoformação de tecido no local em que as ondas de choque foram aplicadas. Como o organismo reabsorve as calcificações nos tendões próximos aos ossos, quanto mais próximo a um osso estiver a calcificação, mais fácil será a cura.